

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

GÊNERO MEME: CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS E ANÁLISE CRÍTICA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Lucidalva Santos Agostinho NUNES¹, Maria Aparecida dos Santos VALENTIM²,
Renata Soares de OLIVEIRA³, Iraci Nobre da SILVA⁴

¹Graduanda do Curso de Letras Português na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL); ²Graduanda do Curso de Letras Português na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL); ³Graduanda do Curso de Letras Português na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL); ⁴ Professora orientadora, coordenadora do PIBID. do Curso de Letras na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), e-mail: iraci.nobre@uneal.edu.br.

E-mail do autor correspondente: mariavalentim@alunos.uneal.edu.br

RESUMO: Nas últimas décadas, diferentes abordagens referentes aos gêneros textuais são evidentes em diferentes esferas de comunicação, ancoradas em suportes tecnológicos. Pesquisas recentes indicam como um desses gêneros, o *meme*, circula entre os usuários da internet. Esta pesquisa parte da seguinte questão norteadora: de que forma o gênero *meme* pode servir como ferramenta na construção de sentidos e de análise crítica nas aulas de Língua Portuguesa? Com intuito de responder este questionamento, objetiva-se apontar como o gênero *meme* constitui-se enquanto ferramenta de análise crítica e linguística nas aulas de língua portuguesa, bem como propor uma intervenção focada em leitura literária, através do modelo de sequência didática proposto por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), demonstrando como o *meme* pode auxiliar na construção de sentidos e na análise crítica em aulas de língua portuguesa. Para obter o objetivo proposto, buscamos aportes teóricos nos pressupostos de Marcuschi (2008; 2010); Bazerman (2007); Bezerra (2017); Silva (2020) e Bakhtin (2003). Fazendo o estado da arte, encontramos os estudos de Lacerda, Di Raimo (2019); Oliveira (2019); Cani (2019); Arruda, Arruda e Araújo (2017). Esta pesquisa é de abordagem qualitativa e agrega aspectos descritivos. As técnicas a serem utilizadas são a revisão bibliográfica, com o intuito de buscar informações e analisar este objeto de estudo, seguindo o estado da arte citado. Ainda, recorre-se à interface de Fairclough (1989) para demonstrar o teor crítico e discursivo do gênero *meme*. A interface de Fairclough (1989) propõe um modelo tridimensional direcionado aos aspectos analíticos do discurso relacionados à multimodalidade. O acesso à internet, como hábito coletivo, permeia o cotidiano, influenciando a circulação do gênero



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

meme nas redes sociais como prática comunicativa. Além disso, a relevância deste estudo se insere frente à evidência de que o *meme* faz parte de ações comunicativas sociais, contribuindo para a atribuição de sentido a um evento discursivo no seio social. Obviamente, o professor precisa tratar em sala de aula os gêneros que fazem parte da realidade dos alunos do ensino fundamental e do ensino médio. Neste sentido, as aulas de Língua Portuguesa certamente não ficam de fora. Este trabalho está vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), do curso de Letras Português da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) em parceria com Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e com escolas de educação básica.

Palavras-chave: Gênero. Ensino. Pesquisa.